

Pelo quarto mês consecutivo, mercado de trabalho segue desacelerando em Santa Catarina

Em junho, o saldo das contratações de trabalhadores formais em Santa Catarina foi de 1.899 vagas, menor saldo positivo do ano. Desde junho de 2020 que o estado não registrava um saldo nessa magnitude (1.767). O resultado é -49,3% menor do que o de maio (3.744) e -81,2% frente ao de junho de 2022 (10.118). Assim, o mercado de trabalho catarinense consolida a desaceleração nas contratações.

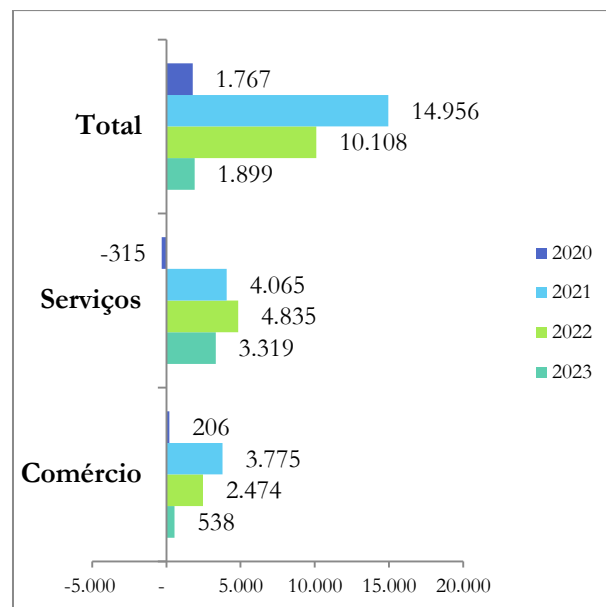
No cenário nacional, houve expansão de 1,3% na passagem do mês, totalizando um saldo de 157.198 novas vagas. Mas, na comparação com o resultado de junho de 2022 (285.009) há recuo, -44,8%. No mais, em junho, apenas três Unidades da Federação (UF) apresentaram saldos negativos: RS, RO e PB. E, dentre os vinte e quatro positivos, SC figura com o décimo oitavo maior saldo.

O resultado de junho reflete forte dinâmica nas extremidades do mercado. Por um lado, o setor de serviços mantém à liderança na geração de postos de trabalho formais pelo quinto mês consecutivo com saldo de 3.319 novas contratações. E, a este se soma as 538 vagas geradas pelo comércio e as 101 oriundas do setor agropecuário. Por outro, juntos, os outros dois setores reduziram 2.059 postos.

Pelo segundo mês consecutivo, Joinville, Itajaí e Navegantes foram os municípios catarinenses com maiores saldos de contratações em junho: 559, 469 e 303, respectivamente. Na cidade dos príncipes, o setor de serviços liderou a expansão com 225 vagas. Na contramão, Palhoça foi a cidade com pior saldo

de contratações, -410. As outras três cidades com os maiores saldos negativos são: Florianópolis (-357), Canoinhas (-255) e Lages (-228).

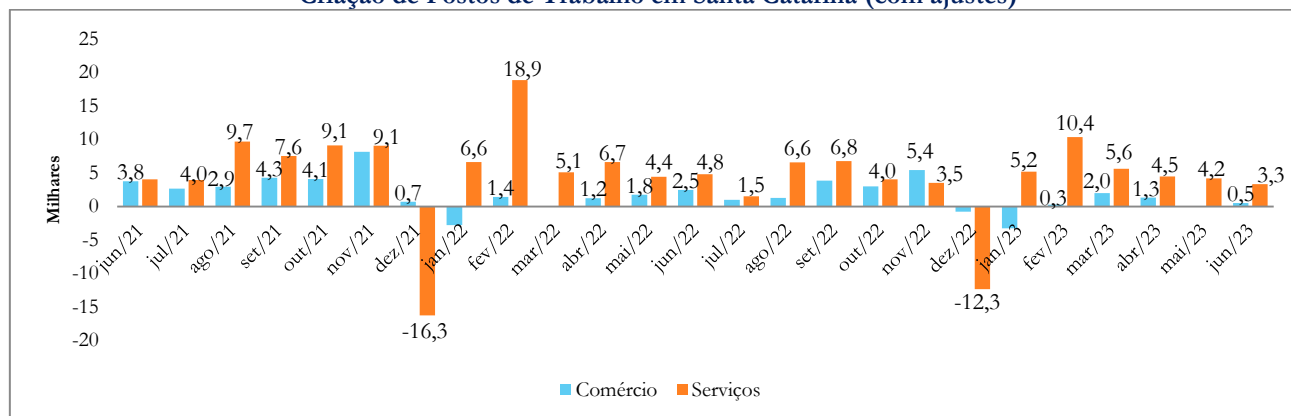
Saldo de emprego em Santa Catarina no mês de junho (com ajustes) – Comparativo anual



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado de janeiro a junho de 2023, a economia brasileira gerou 1.023.540 novos postos de trabalho, sob a liderança do setor de serviços com 599.454 vagas, o que representa 58,6% do total. Em Santa Catarina, esta geração é de 61.574 vagas. No estado, o setor de serviços também lidera, com 33.189 vagas, sendo responsável por 53,9%. Aliás, o saldo catarinense supera o da Região Norte (61.215) e é o quinto maior dentre as UF, atrás apenas de SP (276.800), MG (144.298), RJ (74.387) e PR (70.927).

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

A análise dos segmentos do comércio revela que apenas o Comércio Varejista apresentou saldo positivo em junho (152), após o resultado negativo de maio (-253). Todavia, somente quatro grupos do segmento mostraram saldos positivos no mês. Na contramão, o Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas mostrou melhora com o saldo de -6 em junho, frente ao -157 de maio. Enquanto o Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas manteve-se estável na passagem do mês ao gerar 392 novas vagas, mesmo número que no mês anterior.

Tal movimento foi, em grande parte, impulsionado pelo agrupamento Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos que adicionaram 210 novas vagas em junho. O saldo é o segundo melhor de 2023 e supera o do mês anterior em 56,7%. Vale lembrar que este segmento é um dos que melhor performou durante os dois últimos anos e desde junho de 2020 que não mostra um saldo negativo.

O grupo de Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico também contribuiu para o resultado de junho ao adicionar 103 vagas. O saldo é praticamente sete vezes o valor do saldo anterior (15) e, curiosamente, é idêntico ao de junho de 2022. Cabe destacar que durante 2023, esta atividade apresentou três resultados negativos (janeiro, fevereiro e março) e três positivos (abril, maio e junho).

Ainda pelo lado positivo, Material de Construção acrescentou 20 novos postos de trabalho em junho. O saldo é um pouco menor do que as 23 vagas geradas em maio e 81,1% inferior ao de junho do ano passado (103).

Situação semelhante apresenta o agrupamento de Combustíveis para Veículos Automotores que saiu de 84 novas vagas em maio para 59 em junho. Importante frisar que este ramo tem mostrado saldos positivos desde setembro de 2021, entretanto, o de agora é o menor registrado desde novembro de 2022 (37). Em relação a junho do ano passado, o resultado de agora está aquém em -23,4%.

Assim como em maio, entre os segmentos que apresentaram saldos negativos em junho, chama atenção Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo. O ramo fechou muitos postos de trabalho no mês anterior (-322) e agora em junho reduziu o saldo para -18. No que pese o valor negativo, a diferença entre as magnitudes dos valores é importante. Vale lembrar que ao longo de 2022 a atividade foi uma das que mais contratou trabalhadores formais. Inclusive, em junho de 2022, o saldo era de 638.

O grupo de Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios vem apresentando saldos negativos consecutivos desde janeiro de 2023. Neste caso, o sinal é de alerta, pois, não se trata mais de uma desaceleração e sim de contração dessa atividade produtiva. No entanto, em junho, o saldo de -34 vagas é menor do que o de maio (-42) e pode indicar o término do movimento.

Ainda merece destaque as atividades de Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos (-54) e de Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico (-134), as quais ampliaram o movimento de contração em junho.

Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes) - 2023

Grupos do Setor de Comércio	Junho/22	Maio/23	Junho/23
I - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	281	392	392
II - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	516	-157	-6
III - Comércio varejista	1.676	-253	152
Artigos culturais, recreativos e esportivos	13	-49	-54
Combustíveis para veículos automotores	77	84	59
Equipamentos de informática e comunicação e artigos de uso doméstico	126	-96	-134
Material de construção	106	23	20
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	638	-322	-18
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	245	134	210
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	368	-42	-34
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	103	15	103
Total do setor (I+II+III)	2.473	-18	538

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O setor de serviços continua desacelerando o ritmo de contratações em Santa Catarina pelo quarto mês seguido e, em junho, adicionou 3.319 novos postos de trabalho. Em maio o volume foi de 4.217, em abril de 4.475 e em março 5.606.

Dos catorze segmentos analisados, apenas dois apresentaram saldos negativos: Alojamento e alimentação (-221) e Serviços domésticos (-2). Além desse resultado, a primeira atividade econômica já contabiliza mais outros quatro saldos negativos em 2023, em janeiro (-402), em março (-291) e em abril (-436).

Por outro lado, três segmentos se destacaram positivamente em junho: Transporte, armazenagem e correio (976), Administração pública, defesa e seguridade social (226) e Informação e comunicação (220), Diferente das demais, tais atividades avançaram em seus respectivos saldos na passagem do mês: 128,6%, 109,3% e 6,8%.

Ainda pelo lado positivo, as Atividades imobiliárias saíram de um saldo negativo em maio (-3) para um positivo em junho (16).

Ao todo, foram sete os segmentos que desaceleraram o ritmo de contratação em junho. Os dois maiores

recuos foram nas Atividades profissionais, científicas e técnicas (193) com -57,0% de redução e em Outras atividades de serviços (69) com -51,7%.

Nos seis últimos meses, Saúde humana e serviços sociais apresentou expansão significativa em termos absolutos. E agora, após um pico de contratação no mês de março (1.980), o movimento vem perdendo fôlego, ainda sim, adicionou 613 novas vagas em junho, o menor saldo do ano.

Dentre os quatros grupos que recuaram seus saldos positivos, chama atenção a queda de 39,8% que as Atividades administrativas e serviços complementares apresentaram, passando de um saldo 1.349 em maio para um de 810 em junho. Ademais, em 2023, esta atividade só mostrou saldo negativo em março (-783).

Os demais grupos em que os saldos positivos recuaram em junho são: Educação (-47,4%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-45,4%) e Artes, cultura, esporte e recreação (-40,5%), cujos saldos foram, respectivamente, 183, 136 e 100.

Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Junho/22	Maió/23	Junho/23
Administração pública, defesa e seguridade social	392	108	226
Alojamento e alimentação	-383	-16	-221
Artes, cultura, esporte e recreação	260	168	100
Atividades administrativas e serviços complementares	622	1.346	810
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	139	249	136
Atividades imobiliárias	41	-3	16
Atividades profissionais, científicas e técnicas	11	449	193
Educação	299	348	183
Informação e comunicação	1.384	206	220
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0
Outras atividades de serviços	378	143	69
Saúde humana e serviços sociais	697	792	613
Serviços domésticos	10	0	-2
Transporte, armazenagem e correio	989	427	976
Total	4.839	4.217	3.319

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência